

A segunda edição de 2014 da revista *Ciências da Religião: história e sociedade* reitera o importante compromisso de refletir articulações possíveis dentro do campo religioso, tanto brasileiro quanto internacional. É desse modo que abrimos esta edição oferecendo ao leitor o dossiê “A religião, novos e antigos contornos: repensando teorias, métodos e formas de classificação”, organizado por Paulo Gracino Junior, professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj). Gracino Junior reúne, na seção “Dossiê” deste número, textos que abordam não só a persistência do fenômeno religioso, mas seus novos e antigos contornos. Para isso, lança mão de diversos recortes disciplinares e, principalmente, novas abordagens teórico-metodológicas por meio dos textos apresentados.

A diversidade analítica está refletida também no corpo de artigos apresentados nesta edição. Alberto Domeniconi Nery, do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), e Esdras Guerreiro Vasconcellos, da Universidade de São Paulo (USP), abrem a seção “Artigos” com o texto “Individualização e fragmentação: efeitos da pós-modernidade no cristianismo contemporâneo”. Os autores discutem e articulam os impactos da pós-modernidade no cristianismo, tratando das consequências e das estratégias na atração de novos membros.

David Hyatt, vinculado à Bar-Ilan University, contribui para esta edição com o artigo “Tolerance and pluralism in the philosophical writings of Rabbi Joseph B. Soloveitchik”. O autor apresenta elementos que apontam para o fato de que, apesar de muito ter sido discutido sobre a dinâmica do diálogo inter e intrarreligioso nos escritos filosóficos de R. Soloveitchik, o tema ainda não foi abordado por um viés filosófico sobre a tolerância e o pluralismo.

Maria Giulia Pezzi, da Università degli Studi di Bergamo, apresenta, em artigo intitulado “The benefits of trusting trust: the case of Italian Soka Gakkai”, um estudo sobre o grupo budista japonês Soka Gakkai e sua atuação na Itália. Ao tratar das questões relacionadas à familiaridade dos membros

com a nova filiação religiosa, a autora analisa como diferentes níveis de confiança no grupo podem reforçar a prática e o comprometimento com o ethos religioso.

Hermisten Maia Pereira da Costa, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), dá continuidade ao texto iniciado na edição anterior. A segunda parte do artigo, “O trabalho como exercício criativo e alegre da vocação de Deus – fundamentos e implicações: uma aproximação reformada (2)”, analisa, dentro de uma perspectiva reformada, a relação entre trabalho e cultura, pontuando aspectos práticos de atuação da igreja e esboçando princípios para definir a arte cristã, tendo como critério sua cosmovisão, qualidade e propósito.

Ainda refletindo sobre os aspectos culturais da Igreja Cristã, Tom Wilson, da St. James and Christ Church Gloucester, apresenta, em “‘It’s a bit cool and awesome’: using Liverpool’s Muslim heritage to help Muslim pupils learn how to ‘translate’ their faith in the Liverpool of today”, um estudo de caso que contraria os estereótipos de conflitos entre estudantes cristãos e muçulmanos em Liverpool, na Inglaterra. Sua pesquisa, realizada em uma escola anglicana situada no centro da cidade de Liverpool, oferece uma abordagem teórica e metodológica inovadora. Partindo dos relatos dos alunos dessa escola primária, o autor combina dados de campo e reflexões teológicas para propor uma nova abordagem de pesquisa.

Nickolas P. Roubekas, da University of Aberdeen, encerra a seção de artigos com o texto “Ancient Greek atheism? A note on terminological anachronisms in the study of ancient Greek ‘religion’”, reestabelecendo a discussão sobre o posicionamento dos pesquisadores contemporâneos de utilizarem a categoria “religião” para falar sobre antigas tradições e classificações, apontando para a questão do anacronismo no debate.

Fechando a edição, oferecemos ao leitor artigo na seção “Tradução” e duas resenhas, sempre no intuito de expandir a troca de conhecimento nos estudos do campo religioso.

Boa leitura!

Suzana Ramos Coutinho
Editora acadêmica